Apresentação

O primeiro número do volume 35 da Revista *SEMINA: Ciências Sociais e Humanas* reúne cinco artigos em um dossiê temático da subárea de Linguística Aplicada, três artigos da área de Ciências Humanas e uma resenha.

Nosso tema do Dossiê é o Programa Nacional do Livro Didático de Língua Estrangeira (PNLD – LE). O PNLD recebeu essa denominação em 1985, apesar de outras versões do programa já existirem desde o final da década de 1920. Em contrapartida, a área de língua estrangeira só foi incluída no Edital PNLD/2011 (Brasil, 2009). Assim, consideramos o tema um nicho bastante atual e relevante de pesquisas relativas ao campo do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Há muitos anos o ensino conta com livros didáticos como recurso na mediação da tríade professor-aluno-objeto do conhecimento. Para a inserção do livro didático no setor público, o PNLD é responsável pela avaliação, aprovação e distribuição de coleções didáticas para a educação básica. Para a aquisição dos livros, de acordo com informações obtidas na página eletrônica do FNDE, o montante gasto no PNLD/2011 foi de R\$ 893.003.499,76 e no PNLD/2014 foi de R\$ 1.127.578.022,81. Essas quantias são expressivas para o contexto educacional brasileiro quando consideramos o orçamento total destinado à educação. Inúmeras questões poderiam ser lançadas e algumas delas são tratadas nos artigos.

Abrindo o dossiê, a pesquisa de Cristina Mott Fernandez, intitulada *O que dizem os Editais do PNLD sobre o manual do professor de coleções didáticas de línguas estrangeiras?*, tem por objetivo analisar os Editais do PNLD de 2011 e 2014, com foco nos critérios destinados mais especificamente ao Manual do Professor. Ancorada na perspectiva teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo, as análises possibilitaram a identificação de prescrições (para o professor) que possam contribuir para que os livros didáticos apresentem informações corretas, adequadas e atualizadas. Assim, a autora ressalta a contribuição que o PNLD pode dar para a melhora na qualidade das coleções didáticas no Brasil.

Raquel Santos Lombardi e Marta Cristina Silva, no artigo *O PNLD língua estrangeira e a produção oral no LD de inglês*, apresentam como objetivo cotejar as propostas de atividades de produção oral em um livro didático aprovado pelo PNLD/2011: com os parâmetros estabelecidos pelo próprio Programa. A pesquisa é de natureza documental e se fundamenta em uma visão sociocultural de linguagem. As autoras investigam em que medida as atividades relativas à produção oral contribuem para o agir de falantes em práticas sociais diversas.

No artigo *Os livros didáticos aprovados pelo PNLD: um olhar para a coleção English for all*, Eliane Segati Rios-Registro argumenta a favor do trabalho efetivo com gêneros da esfera da criação literária no ensino médio. O texto identifica os gêneros privilegiados e discute sua forma de abordagem em uma das coleções aprovadas no PNLD/2012. Nas análises, a

autora apresenta organização da coleção, uma síntese das atividades relacionadas a gêneros literários e idioma utilizado. Os resultados mostram que apesar da presença de textos de alguns gêneros da esfera da criação literária, as atividades carecem de propostas de reflexão sobre os elementos literários.

O artigo *Propostas de produção de gêneros do meio digital em livro didático de língua inglesa*, de Karolinne Couto e Vera Lúcia Lopes Cristovão, examina, em uma das coleções aprovadas no PNLD/2011 e a mais utilizada na cidade de Dourados, as propostas de produção de gêneros (e-mail e mensagem para site) do meio digital e sua contribuição para os letramentos. Os resultados mostram que as propostas de produção não apresentam potencial adequado nem para uma perspectiva de produção nem para os letramentos.

Em *Livros didáticos e a perspectiva sociointeracionista: a necessidade de coerência para a avaliação do PNLD*, Ana Cláudia Cury Calia de Souza e Wilsilene Rodrigues Gatto apresentam análises de uma das obras aprovadas no PNLD- 2011 em relação à coerência entre as propostas de compreensão e produção escrita do volume do 6º. ano e os itens do edital do PNLD. Diante da incoerência identificada, as autoras apresentam uma proposta de adaptação para as atividades.

Além do dossiê, a revista publica três artigos que buscam reflexões sobre temas emergentes na sociedade contemporânea. Partindo da metapsicologia freudiana, Ligia Maria Durski realiza uma reflexão sobre as relações entre aparelho psíquico e corpo orgânico para problematizar a clássica dicotomia entre corpo e mente. A pesquisa é particularmente interessante para contribuir no debate sobre novos paradigmas no campo da Saúde.

Daniel Polimeni Maireno realiza uma análise dos postulados teóricos e práticas clínicas dos primeiros escritos de Freud, com ênfase nos clássicos *Estudos sobre a Histeria e Interpretação dos Sonhos*. Deste modo, conceitos como recalque, resistência e transferência são situados e compreendidos no contexto anterior à formulação do próprio conceito de inconsciente, evidenciando, assim, a evolução teórica e prática da psicanálise.

Por fim, tendo em vista que campos psicológicos não conscientes influenciam as práticas individuais e coletivas, Heloisa Aguetoni Cambuí e Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro analisam o imaginário constituído por terapeutas em formação, particularmente no que diz respeito ao atendimento de pacientes considerados difíceis. Com isso, puderam identificar a mobilização de sensações de insegurança, angústia, ansiedade, incapacidade e impotência que constituem esse imaginário.

Encerrando este número, a *Semina* publica uma resenha de Claudia Lopes Pontara e Ana Valéria Bisetto Bork, intitulada *Ações para a (trans)formação de professores*. A obra resenhada é uma coletânea organizada pelo Prof. Dr. João Antonio Telles com foco na formação inicial e continuada de professores de línguas. As resenhistas enfatizam a contribuição do livro em relação às reflexões sobre a relação teoria e prática e a práxis embasada em princípios da autonomia, colaboração e formação crítico-reflexiva.

Agradecemos aos pesquisadores, editores e pareceristas que contribuíram para compor este volume. Com ele esperamos promover reflexões nas áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e somar ao caráter provocador de nossas pesquisas. Desejamos a todos uma boa leitura.

Vera Lúcia Lopes Cristovão
André Azevedo da Fonseca
Máira Bonafé Sei